

DIRETRIZES DO ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL (ISE B3)

SUMÁRIO

PROCESSO SELETIVO	3
O questionário ISE B3.....	5
Grupo econômicos.....	9
Scoring.....	11
Score CDP.....	14
Avaliação qualitativa.....	16
Requisitos mínimos	19
Riscos reputacionais e gestão de crises	20

Este documento complementa e detalha a “Metodologia do ISE B3”, disponível em www.b3.com.br.

PROCESSO SELETIVO – PASSO A PASSO

A carteira do ISE B3 é composta por um número variável de empresas, selecionadas a cada ano com base em um processo composto pelas etapas descritas abaixo:

- 1- **Convite às empresas** do universo elegível ao índice, aqui denominadas *empresas emissoras* (ver Metodologia do ISE B3).
- 2- **Avaliação quantitativa**, que consiste no cálculo do total de pontos obtidos por cada empresa participante, resultando no Score Base de cada empresa emissora. O valor do Score Base varia de 0 a 100 pontos percentuais. No caso de grupos econômicos, a pontuação corresponde à combinação dos desempenhos de todas suas integrantes, ponderado pela participação de cada uma na receita total das respondentes.
 - 2.1- **Coleta de dados para avaliação quantitativa**, por meio de respostas ao questionário ISE B3. A resposta é voluntária e autodeclaratória, devendo a respondente ser rigorosa e conservadora. Para participar do processo seletivo, a empresa emissora deve responder integralmente ao questionário. No caso de grupos econômicos, devem responder a empresa emissora (holding) e também suas controladas, perfazendo, pelo menos, 80% das receitas do grupo econômico, no ano anterior ao da realização do processo seletivo.
 - 2.2- **Compilação do Score CDP**, as informações para avaliação quantitativa de cada uma das empresas emissoras são complementadas pelo Score CDP-Clima (índice produzido pela organização internacional CDP, utilizado para avaliar as empresas em relação às questões referentes a mudança no clima).

- 3- **Coleta de evidências documentais e avaliação qualitativa**, por amostragem, com base na consistência das respostas dadas pelas empresas ao questionário ISE B3. Cada empresa respondente – inclusive as controladas que integrem um grupo econômico – deve apresentar evidências documentais que respaldem suas respostas ao questionário ISE B3. Para cada empresa respondente são sorteadas cinco perguntas – uma para cada dimensão do questionário. As evidências são qualitativamente avaliadas por meio de um processo estruturado e com dupla revisão, resultando em uma nota qualitativa, que varia de 0 a 100. No caso de grupos econômicos, essa nota reflete a média aritmética de todas as integrantes do grupo.
- 4- **Cálculo do Score ISE B3**, por meio da aplicação de um fator qualitativo (nota qualitativa/100) sobre 50% do Score Base. Essa operação visa atenuar distorções na avaliação quantitativa de empresas que porventura não tenham seguido a orientação de serem rigorosas e conservadoras em suas respostas ao questionário.
- 5- **Compilação do Rep Risk Index**, que é um índice de risco reputacional em aspectos ESG (ambientais, sociais e de governança), produzido pela empresa RepRisk e utilizado para avaliar as empresas sob essa perspectiva. Esse índice varia de 0 a 100, e é considerado o seu maior valor nos 24 meses que antecedem a seleção da carteira (RepRisk Index – Peak RRI).
- 6- **Aplicação dos critérios de inclusão**, pelos quais são selecionadas para compor a carteira do próximo ano todas as empresas emissoras que satisfaçam as seis condições enumeradas na “Metodologia do ISE B3”:
(a) nota mínima no Score ISE B3; (b) nota mínima no desempenho quantitativo por tema; (c) nota mínima na avaliação qualitativa das evidências; (d) nota mínima no Score CDP-Clima; (e) nota inferior ao teto no RepRisk Index – Peak RRI e (f) atendimento dos requisitos mínimos aplicáveis ao setor da empresa.

7- **Aplicação dos critérios de exclusão**, pelos quais são excluídas da carteira empresas que (i) deixem de atender qualquer um dos critérios de inclusão acima indicados, inclusive por ocasião dos rebalanceamentos quadrimestrais da carteira, quando serão consideradas eventuais atualizações dos valores referentes ao Score CDP-Clima e ao RepRisk Index- Peak RRI); (ii) durante a vigência da carteira passem a ser listados em situação especial (ver Manual de Definições e Procedimentos dos Índices da B3). Esses ativos serão excluídos ao final de seu primeiro dia de negociação nesse enquadramento; e (iii) durante a vigência da carteira se envolvam em incidentes que as tornem incompatíveis com os objetivos do ISE B3, conforme critérios estabelecidos na política de gestão de riscos do índice.

PROCESSO SELETIVO - COMPONENTES

O questionário ISE B3

Estrutura e conteúdo

O questionário ISE B3 está estruturado em quatro níveis: dimensões, temas, tópicos e perguntas. A tabela abaixo apresenta um panorama dos dois primeiros níveis:

QUESTIONÁRIO ISE B3 2021 - DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS POR DIMENSÃO		
DIMENSÕES	TEMAS	APLICAÇÃO
Capital Humano		
	1 Práticas trabalhistas	Geral
	2 Saúde e segurança do trabalhador	Geral
	3 Engajamento, diversidade e inclusão dos funcionários	Geral
Governança Corporativa e Alta Gestão		
	1 Fundamentos de gestão da sustentabilidade empresarial	Geral
	2 Gestão de riscos	Geral
	3 Práticas de governança corporativa	Geral
	4 Ética nos negócios	Geral
	5 Manutenção do ambiente competitivo	Geral
	6 Gestão dos ambientes legal e regulatório	Geral

Modelo de Negócio e Inovação		
1	Resiliência do modelo de negócio	Geral
2	Design de produto e gestão do ciclo de vida	Específico
3	Eficiência no suprimento e uso de materiais	Específico
4	Gestão da cadeia de fornecimento	Específico
5	Finanças sustentáveis	Específico
Capital Social		
1	Direitos humanos e relações com a comunidade	Geral
2	Investimento social privado e cidadania corporativa	Geral
3	Acessibilidade técnica e econômica	Específico
4	Qualidade e segurança do produto	Específico
5	Práticas de venda e rotulagem de produtos	Específico
6	Bem-estar do cliente	Específico
7	Privacidade do cliente	Específico
8	Segurança de dados	Geral
Meio Ambiente		
1	Políticas e Práticas de Gestão Ambiental	Geral
2	Impactos ecológicos	Específico
3	Gerenciamento de energia	Específico
4	Gestão de água e efluentes líquidos	Específico
5	Gestão de resíduos e materiais perigosos	Específico
Mudança no Clima (não há perguntas no questionário)		
1	Dimensão avaliada por meio do Score CDP-Clima	Geral

As dimensões e temas do novo questionário foram baseados no padrão da Sustainability Accounting Standards Board (SASB), com os devidos ajustes para refletir as necessidades do ISE B3. Esses ajustes se referem tanto à estrutura de temas quanto ao conteúdo de cada tema. Para o conteúdo também são usadas como referenciais as ferramentas publicadas pela Global Reporting Initiative (GRI) e pelo Sistema B, além do histórico de aplicação do próprio questionário ISE B3 e das contribuições recebidas por meio de amplas consultas públicas.

Os temas estão classificados em dois tipos, conforme sua materialidade setorial:

- “Gerais”: devem ser respondidos por todas as empresas, pois são materiais para todos os setores.

- “Específicos”, são materiais apenas para alguns setores, e serão respondidos apenas pelas empresas desses setores.

Para um refinamento adicional, há perguntas que – dentro de um tema geral ou específico – somente deverão ser respondidas por empresas de alguns setores. Essas perguntas estão indicadas claramente no corpo de cada questionário temático.

Empresas que participam do processo seletivo como holdings não operacionais, independentemente de seu setor, respondem apenas a três temas da dimensão Governança Corporativa e Alta Gestão: (i) Práticas de governança corporativa; (ii) Ética nos negócios e (iii) Manutenção do ambiente competitivo.

Materialidade setorial

No contexto do ISE B3, um tema é considerado material para um setor quando os assuntos tratados em seu questionário são considerados relevantes para a capacidade de geração de valor das empresas desse setor, no curto, médio e longo prazo. Essa consideração inclui também riscos decorrentes de falhas na gestão de possíveis impactos socioambientais negativos, assim como riscos reputacionais decorrentes de conflito com as expectativas da sociedade.

Para definição dos temas materiais para cada setor, foram combinadas duas perspectivas:

- Análises de materialidade publicadas por empresas potencialmente participantes do processo seletivo para a carteira ISE (Frequentemente orientadas pelas diretrizes da GRI);
- Avaliação de potencial risco financeiro, combinando a magnitude e o prazo de possível impacto no fluxo de caixa (em linha com critérios da SASB e práticas de investidores).

A aplicabilidade setorial está indicada na introdução de cada questionário temático. Adicionalmente, um mapa geral dessa aplicabilidade encontra-se no documento *Visão Geral do Questionário ISE B3 – 2021* disponível em <http://iseb3.com.br>

Pontuação

Devido à aplicação da materialidade setorial, o conteúdo do questionário varia conforme o setor da empresa respondente. No entanto, para garantia da comparabilidade entre empresas de diferentes setores e para consolidação das avaliações de grupos econômicos envolvendo empresas de mais de um setor, a pontuação das perguntas se autoajusta, de modo que o questionário de cada setor tenha sempre um máximo de 100 pontos possíveis.

Esses valores são definidos ao início de cada ciclo de avaliação e, uma vez iniciado o ciclo, não podem ser mudados. As regras para definição dos valores são as seguintes:

- Toda dimensão tem o mesmo peso.
- Dentro de cada dimensão, cada tema tem o mesmo peso, a menos que, no contexto do setor, deva ser ponderado para mais ou menos.
- O número de perguntas em um tema não interfere no seu peso.
- Dentro de cada tema toda pergunta tem o mesmo peso, a menos que, no contexto do tema, deva ser ponderada para mais ou para menos.
- Em perguntas de escolha múltipla, cada alternativa conta como uma pergunta, mesmo que sob o mesmo enunciado.

O ajuste no peso de temas e perguntas de acordo com o questionário setorial em que se encontram é um procedimento excepcional, mas pode ser necessário para adequar a importância dos assuntos em cada contexto.

O ajuste refletiria a relevância de um item em relação aos demais do mesmo nível, no contexto do questionário, tema e setor. Esse ajuste comporta apenas três status: relevância normal, baixa ou alta. A variação de peso nos níveis “alto” ou “baixo” deve ser definida com base em análise de sensibilidade.

“Normal” é o status default, e não interfere no peso da pergunta ou tema. A mudança desse status deve ocorrer apenas em casos excepcionais, e precisa ser fundamentada conforme critérios do mercado, benchmarks e/ou opinião de experts, e deve ser claramente comunicada.

Grupo econômicos

Para que o score de uma companhia listada melhor represente a sua realidade ESG, é importante que se considerem eventuais diferenças nas suas várias operações. Isso também se aplica ao peso dos diferentes segmentos e contextos em que a empresa atua. A introdução da materialidade setorial no novo questionário ISE B3 torna isso ainda mais relevante, especialmente no caso de grupo econômicos, que agregam empresas com diferentes perfis e setores de atuação.

No processo do ISE B3, a caracterização de grupos econômicos deve ser a mesma utilizada pelas companhias em sua comunicação usual com o mercado. Deve refletir, de forma sintética, como a empresa emissora estrutura seus negócios e os apresenta aos investidores. Se a empresa se apresenta ao mercado como um grupo, o ideal é que cada integrante desse grupo responda separadamente, dentro de seu setor e considerando a realidade de suas operações, sob a perspectiva ESG.

No sistema do ISE B3 são considerados os seguintes tipos de empresa:

Emissora: empresa listada, que recebe o score final e consta no ranking e na carteira.

Empresa Singular: é a emissora que não faz parte de grupo econômico. Responde todos os itens do questionário aplicáveis ao seu setor.

Holding Operacional: é a emissora que representa um grupo econômico e tem atividade operacional. Por isso, responde todos os itens do questionário aplicáveis ao seu setor.

Holding Não-Operacional: é a emissora que representa um grupo econômico, mas não tem atividade operacional. Por isso, responde apenas a alguns tópicos específicos, aplicáveis a empresas listadas.

Controladas: fazem parte de um grupo econômico, mas não são a emissora. Por isso, não respondem aos itens específicos para emissoras (empresas listadas).

Para uma resposta consistente ao questionário, é necessário que cada integrante possa ser claramente identificada como uma unidade (ou conjunto de unidades) cujas operações sejam homogêneas em termos de práticas ESG. Há casos em que existem grandes diferenças entre integrantes de um mesmo grupo (por exemplo, atuação em diferentes setores, ou diferentes níveis de avanço nas práticas ESG).

Não é necessário mostrar em detalhes a organização societária e fiscal do grupo. A prioridade é representar de forma consistente e prática os diferentes contextos ESG em que atua a empresa emissora e o peso de cada empresa na receita do grupo.

Ao se cadastrar no sistema on-line para resposta ao questionário ISE B3 e participação no processo seletivo a empresa emissora deve indicar se irá responder como grupo econômico ou como uma empresa singular. Essa é uma decisão que a própria empresa deve tomar, guiada pelos critérios expostos acima. Caso a empresa entenda que deve responder como grupo, ela deverá indicar se a sua holding (a empresa emissora) é operacional ou não-operacional.

No processo seletivo do ISE B3, é considerada operacional a empresa que conduz diretamente atividades que geram faturamento e impactos, positivos e negativos, que justifiquem/requeiram uma resposta ao questionário completo do ISE B3. É considerada não-operacional a

empresa que não conduz diretamente tais atividades e, por isso, responderá apenas a tópicos de três temas da dimensão Governança Corporativa e Alta Gestão: (i) Práticas de governança corporativa; (ii) Ética nos negócios e (iii) Manutenção do ambiente competitivo.

Em ambos os casos (holding operacional ou não-operacional) a empresa emissora deverá, também, cadastrar no sistema do ISE B3 as suas controladas que responderão ao questionário naquele ano. Não é necessário cadastrar todas as controladas: só as que responderão ao questionário. Nessa escolha aplica-se a regra de que as respondentes devem, em seu conjunto, representar pelo menos 80% do faturamento do grupo no ano anterior ao do processo seletivo, sendo as controladas consideradas, obrigatoriamente, na ordem decrescente de seu peso no faturamento do grupo.

Ao cadastrar uma empresa controlada, deve ser informado o faturamento decorrente de suas atividades, conforme considerado na composição do faturamento total do grupo econômico.

A composição do grupo econômico deve ter como referência a situação vigente no primeiro dia útil do ano anterior ao do processo seletivo, sendo facultativa a inclusão de empresas controladas que passaram a integrar o grupo econômico após essa data.

Scoring

Alocação de pontos às dimensões, temas e perguntas

A pontuação do questionário ISE B3 é ajustada, de modo que o máximo de pontos possíveis seja sempre igual a 100.

Esses 100 pontos são distribuídos igualmente entre as 6 dimensões analisadas (as cinco dimensões que integram o questionário, mais a dimensão Mudança no Clima, avaliada por meio do Score CDP-Clima), resultando em 16,6667 pontos para cada dimensão.

Os 16,6667 pontos de cada dimensão integrante do questionário são divididos igualmente entre os temas que a compõe. Por exemplo, em uma dimensão com 4 temas, serão alocados 4,1667 pontos para cada tema.

Os tópicos – nível de estruturação do questionário logo abaixo do tema – funcionam como forma de agrupamento das perguntas e gerenciamento da materialidade setorial, mas não têm papel na distribuição de pontos.

Os pontos alocados a cada tema são divididos igualmente entre as perguntas que o compõe. Por exemplo, se um tema ao qual tenham sido alocados 4,1667 pontos contiver 5 perguntas, caberão 0,8333 pontos para cada uma delas.

Os pontos cabíveis a cada pergunta são, então, alocados às alternativas de resposta. Sendo perguntas de escolha única (em que a empresa respondente assinala apenas uma alternativa), os pontos serão distribuídos em uma escala linear, dentre as alternativas que pontuam. Sendo perguntas de escolha múltipla, os pontos serão distribuídos igualmente entre as alternativas que pontuam.

A tabela abaixo mostra alguns exemplos:

Tipo de pergunta	Alternativas de resposta	Distribuição de pontos
Escolha <u>única</u> , tipo “sim” ou “não”	“Sim”, tem a prática “Não”, não tem a prática	“Sim”: 100% dos pontos “Não”: 0% dos pontos
Escolha <u>única</u> com 5 alternativas, sendo que 4 delas pontuam	a) Não atende b) Atende pouco c) Atende medianamente d) Atende bem e) Atende plenamente	a) 0% dos pontos b) 25% dos pontos c) 50% dos pontos d) 75% dos pontos e) 100% dos pontos
Escolha <u>múltipla</u> , com 5 alternativas, sendo 4 que delas pontuam	a) Tem atributo “w” b) Tem atributo “x” c) Tem atributo “y” d) Tem atributo “z” e) Nenhuma das anteriores	a) 25% dos pontos b) 25% dos pontos c) 25% dos pontos d) 25% dos pontos e) 0% dos pontos

Notas:

- Em todos os casos, havendo a alternativa “não se aplica”, ela impede a escolha de outras alternativas, e dá à respondente 100% (cem por cento) dos pontos da pergunta, de modo a não penalizá-la indevidamente.
- Em todos os casos, havendo a alternativa “nenhuma das anteriores”, ela impede a escolha de outras alternativas, e dá à respondente 0% (zero por cento) dos pontos da pergunta, visto que a respondente declara não ter nenhum dos atributos valorizados naquela pergunta.

Cálculo do score das respondentes

O score de cada respondente é a somatória simples dos pontos obtidos em todo o questionário. No entanto, para fins de comparabilidade, tendo em conta a variabilidade do questionário conforme o perfil e setor de cada empresa, o desempenho das respondentes será calculado e divulgado sempre como um percentual do total de pontos possíveis em cada um dos itens do questionário, aos níveis de dimensão, tema e tópico. O exemplo abaixo ilustra este ponto:

Item avaliado	Pontos obtidos/pontos máximos	Desempenho
Questionário	72,5314 / 100,0000	72,5314%
Dimensão X	14,1234 / 16,6667	84,7402%
Tema XY	5,0001 / 8,3333	60,0000%
Tópico XYZ	0,5128 / 1,6667	30,7674%

O desempenho no questionário é denominado Score-base e, após ajustado pelo Fator Qualitativo, resulta no Score ISE B3, utilizado como critério de seleção das empresas integrantes da carteira e como base para ponderação dos ativos que a comporão.

Também o desempenho ao nível de Tema é utilizado como critério de inclusão na carteira: somente podem integrar a carteira empresas emissoras que tenham desempenho igual ou superior a um valor mínimo, em todos os temas. Os valores vigentes encontram-se na Metodologia do ISE B3, em www.b3.com.br.

Score de grupos econômicos

No caso de grupos econômicos, o score utilizado no processo de análise para inclusão na carteira do ISE B3 é o da empresa emissora (a empresa listada que representa o grupo econômico). Nesses casos, o cálculo do desempenho da empresa emissora resulta da média ponderada do desempenho de suas integrantes. O critério de ponderação é o faturamento de cada uma em relação à somatória do faturamento das integrantes do grupo econômico.

Pelo fato de que empresas do mesmo grupo econômico podem responder questionários diferentes (por serem de diferentes setores e/ou de diferentes tipos dentro do grupo), o desempenho do grupo econômico é calculado pela proporção entre a média ponderada dos pontos obtidos pelas empresas do grupo em cada item (dimensão, tema e tópico) e a média ponderada do total de pontos possíveis, para essas mesmas empresas, nesses mesmos itens.

A mesma lógica se aplica ao scoring de itens avaliados apenas ao nível das holdings (como o Score CDP-Clima e alguns tópicos de governança corporativa). No caso de holdings não operacionais (que não têm faturamento para servir de base para ponderação), são considerados pesos iguais para a holding e para o conjunto de suas controladas.

Score CDP

Visando a integração com metodologias amplamente reconhecidas e utilizadas no mercado brasileiro e internacional e, também, a redução do ônus para as empresas participantes, ao invés de um questionário específico, o ISE B3 utilizará o Score CDP-Clima para avaliar o desempenho das empresas participantes de seu processo seletivo, na dimensão Mudança no Clima. Uma implicação disso é que empresas que não respondem ao CDP-Clima não podem participar do processo seletivo do ISE B3.

O Score CDP-Clima será utilizado de duas formas no processo seletivo:

- i. como critério de inclusão: Score CDP-Clima igual ou superior a C, correspondendo ao nível a partir do qual a empresa já tem, pelo menos, seu inventário de emissões devidamente publicado; e
- ii. para cálculo do Score Base das empresas participantes, entrando com peso de 1/6 (16,67 pontos), ou seja, o mesmo de cada uma das outras cinco dimensões, avaliadas com o questionário ISE B3.

Para uso no cálculo do Score Base do ISE B3, os scores CDP-Clima serão convertidos em um fator de desempenho de 0 a 100%, por meio de interpolação linear entre o máximo e o mínimo score, nos valores extremos da escala, conforme tabela ao lado.

Score CDP	Fator de desempenho
A	100,0%
A-	85,7%
B	71,4%
B-	57,1%
C	42,9%
C-	28,6%
D	14,3%
D-	0,0%
F	0,0%

O fator de desempenho assim obtido será aplicado sobre o total de pontos possíveis na dimensão Mudança no Clima (16,6667), resultando na pontuação da empresa emissora nesta dimensão.

Caso a empresa emissora seja a holding de um grupo econômico e nenhuma de suas controladas responda individualmente ao CDP-Clima, a avaliação das controladas será a mesma da holding.

Caso haja controlada(s) que responda(m) individualmente ao CDP-Clima, a avaliação ISE B3 dessa(s) controlada(s) será baseada em seu próprio Score CDP-Clima, e a avaliação ISE B3 do grupo econômico será resultado da combinação entre o Score CDP da(s) controlada(s) que responde(m) ao CDP e o da holding (e das demais controladas, caso existam).

O peso da avaliação de cada integrante do grupo econômico é proporcional à sua participação no faturamento do grupo. No caso de holdings não operacionais, para os itens que são por elas respondidos, a avaliação considera pesos iguais para a holding e para o conjunto de suas controladas.

O cronograma de divulgação do Score CDP-Clima prevê a divulgação dos resultados apenas no final de cada ano, em dezembro. Isso impede seu uso no processo seletivo ISE B3 do próprio ano.

Por esse motivo, serão inicialmente utilizados no processo seletivo do ISE B3 os dados do ano anterior, já disponíveis. No primeiro rebalanceamento quadrimestral da carteira, o Score CDP-Clima no sistema de scoring do ISE B3 será atualizado com os dados mais recentes publicados (dezembro do ano em que foi selecionada a carteira), e o Score ISE B3 de todas as companhias recalculado.

Esse rebalanceamento poderá implicar na inclusão ou saída de empresas. Isso implica também que empresas que estiverem reportando ao CDP pela primeira vez no ano de seleção da carteira, somente serão consideradas para a carteira no primeiro rebalanceamento quadrimestral, após disponibilizado seu Score CDP-Clima.

Avaliação qualitativa

A avaliação qualitativa visa incentivar as empresas a serem rigorosas e conservadoras em suas respostas ao questionário, promovendo maior consistência, precisão e comparabilidade nos resultados. O envio de evidências às respostas dadas pelas empresas também reforça a credibilidade do score obtido no questionário.

No questionário respondido por cada companhia, é sorteada uma pergunta de cada dimensão, para verificação documental. A respondente fornece evidências para suas respostas e estas são avaliadas tecnicamente, recebendo notas em três níveis: 0 (recusada), 0,5 (parcialmente aceita) e 1 (aceita).

O processo de avaliação das evidências é de natureza qualitativa, pois depende de uma avaliação dos documentos por analistas. Visando dar a maior objetividade e consistência possível a essa avaliação, é adotado um

procedimento sistemático, padronizado e acompanhado por empresa de auditoria externa (KPMG), como descrito a seguir:

- 1- Após a realização do sorteio das evidências que deverão ser apresentadas pelas respondentes é realizada a compilação das perguntas a serem verificadas.
- 2- Para cada uma das perguntas identificadas nessa compilação é produzido um protocolo específico, tendo como referência inicial a documentação comprobatória já indicada no próprio questionário. Nesse protocolo são detalhados os aspectos específicos que deverão ser considerados pelos analistas ao avaliar a documentação apresentada pelas empresas respondentes. Esses aspectos devem contemplar:
 - i. A abrangência das evidências (quanto do que foi perguntado é coberto pelas evidências apresentadas).
 - ii. A aplicabilidade das evidências (que tipo de documento é aceitável como evidência).
 - iii. Os aspectos formais (que características um documento precisa ter para ser considerado uma evidência válida).
 - iv. A isenção de julgamento quanto à qualidade intrínseca da prática ou atributo evidenciado (não cabe ao analista julgar o mérito do que está sendo apresentado, mas apenas se atende aos requisitos necessários para ser aceito como evidência de que a empresa dispunha de base para justificar a resposta dada no questionário).
- 3- Visando aumentar a consistência das análises, para cada pergunta é designado um analista técnico, que analisará as evidências de todas as empresas sorteadas para comprovar aquela pergunta.
- 4- O conjunto de pareceres de cada analista técnico é revisado por um supervisor, com a finalidade de garantir a aplicação consistente do protocolo definido e dos critérios acordados.

- 5- O conjunto de pareceres, após revisão do supervisor, é submetido à verificação independente pela empresa de auditoria (KPMG).
- 6- Com base na revisão e no parecer da auditoria, é decidido se a documentação recebida deve ser considerada suficiente, ou se esclarecimentos/complementações devem ser pedidos à empresa respondente.
- 7- Após eventual recebimento de documentação complementar, repetem-se os passos 3 e 4 acima, com três possíveis conclusões: evidência aceita (nota 1), evidência parcialmente aceita (nota 0,5) e evidência recusada (nota 0).
- 8- O resultado dessas avaliações é então enviado para uma verificação independente pela empresa de auditoria (KPMG), que avalia a aplicação consistente do protocolo definido e dos critérios acordados, validando as conclusões da equipe técnica ou requerendo esclarecimentos, complementações e, sendo o caso, consequentes ajustes na avaliação e nos pareceres a serem enviados às empresas respondentes.
- 9- Com base nos resultados da avaliação é calculada a nota qualitativa de cada empresa emissora: a média aritmética das notas atribuídas à empresa (incluindo as controladas, no caso de grupos econômicos), convertida em uma nota de 0 a 100.

A nota qualitativa resultante desse processo é utilizada de duas formas no processo seletivo:

- i. como critério de inclusão (O valor vigente encontra-se na Metodologia do ISE B3, em www.b3.com.br); e
- ii. para cálculo do Fator Qualitativo, que será aplicado sobre o Score-Base, como forma de atenuar distorções na avaliação quantitativa de empresas que porventura não tenham seguido a orientação de serem rigorosas e conservadoras em suas respostas ao

questionário. O Fator Qualitativo (FQ) corresponde à Nota Qualitativa (NQ) convertida em fator de 0 a 1 e ajustada para impactar em 50% o score-base, e é assim calculado:

$$FQ = 1 - \left[\left(1 - \left(\frac{NQ}{100} \right) \right) * 0,5 \right]$$

Score ISE B3

Como explicado, o Score ISE B3 é utilizado como critério de seleção das empresas integrantes da carteira e como base para ponderação dos ativos que a comporão. Seu valor é calculado pela aplicação do Fator Qualitativo (FQ) sobre o Score Base (soma dos pontos obtidos na avaliação qualitativa, por meio do questionário ISE B3 e do Score CDP-Clima). Os exemplos abaixo ilustram esse cálculo, mostrando três empresas com o mesmo Score Base, mas com diferentes notas qualitativas:

Empresa	Score Base	NQ (Nota Qualitativa)	FQ (Fator Qualitativo)	Score ISE B3
Cia A	83,26	100	1,0	83,26
Cia B	83,26	80	0,9	74,93
Cia C	83,26	70	0,85	70,77

Requisitos mínimos

Algumas perguntas do questionário tratam de aspectos que, se não atendidos, inviabilizam a presença de uma empresa na carteira do ISE B3. A relação dessas perguntas é publicada no início de cada ciclo e pode variar entre os diferentes

setores. A lista de requisitos mínimos para o processo será publicada no site www.iseb3.com.br ao início de cada ciclo.

A definição das perguntas que serão consideradas requisitos mínimos é realizada com base na análise de especialistas, tendo como referência o estágio de práticas existentes no mercado e as expectativas das partes interessadas no ISE B3.

Riscos reputacionais e gestão de crises

RepRisk Index

A RepRisk é um fornecedor internacional de coleta e análise massiva de informações públicas disponíveis online sobre riscos ambientais, sociais e de governança corporativa. São monitoradas diariamente mais de 100.000 fontes de dados, em 23 idiomas, inclusive português.

Notícias referentes aos fatores classificados como de interesse para análise de risco ESG (95 fatores) são identificadas e analisadas por uma combinação de inteligência humana (analistas ESG) e artificial (AI). Os dados são tageados conforme a severidade do incidente/risco reportado e mantêm conexão com temas materiais adotados por iniciativas como a SASB e o Pacto Global. Essas análises também levam em conta o setor da empresa e a região de ocorrência dos fatos. Essa análise forma uma base de dados estruturada em torno de situações de risco ESG, que pode ser cruzada tanto com nomes de empresas eventualmente envolvidas quanto com setores, países e regiões. A combinação desses fatores define métricas de risco, combinando aspectos específicos da empresa com fatores do país e setor em que ela se encontra. Essas métricas são sintetizadas no RepRisk Index (RRI), que varia de 0 a 100, e indica a exposição da empresa a riscos, com base no número e na severidade dos incidentes de risco a que esteve associada.

No contexto do ISE B3, os dados da RepRisk serão utilizados de duas formas:

- i. Como critério de inclusão na carteira: somente serão admitidas na carteira do ISE B3 empresas cujo Peak RRI (maior valor nos últimos 24 meses antes da semana de seleção da carteira) seja no máximo de 50 pontos.
- ii. Como mecanismo de acompanhamento contínuo das empresas da carteira do ISE B3, tanto para identificação de eventos que possam caracterizar uma crise reputacional (ver “Política de gestão de crises”, abaixo) quanto para avaliação das condições de permanência das empresas na carteira, por ocasião do seus rebalanceamentos quadrimestrais, quando a variação no Peak RRI poderá implicar na inclusão ou exclusão de empresas da carteira, pelo mesmo critério acima.

Política de gestão de crises

A política de gestão de crises considera o monitoramento de mídia pela RepRisk e está estruturada em três níveis de sanções. Esse mecanismo de gestão está disponível para consulta no [site do ISE B3, http://iseb3.com.br/](http://iseb3.com.br/).